

**O CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO ESTADO DE GOIÁS NO ANO DE 2021**Amanda Eduarda Vorpapel de Sousa<sup>1</sup>Lara Cardoso Perillo<sup>2</sup>Marcelo Rodrigues Martins<sup>3</sup>Luá Cristine Siqueira Reis<sup>4</sup>

A Tuberculose é uma doença infectocontagiosa, causada pela bactéria *Mycobacterium Tuberculosis*, possuindo cobertura vacinal como a principal medida profilática. A Tuberculose (TB) foi uma das principais causas de morte nos séculos XIX e XX e ainda no século XXI a TB possui grande relevância epidemiológica no país, assim como no Estado de Goiás, onde possui grande prevalência da doença, inferindo marcadores sociais do Estado. Esse resumo tem como objetivo avaliar o perfil epidemiológico e social da Tuberculose no Estado de Goiás no ano de 2021, por meio de um estudo de corte transversal realizado através do levantamento de dados disponíveis no sistema de informação de agravos de notificação, encontrados na plataforma do DATASUS. Foram selecionadas para a análise as seguintes variáveis; macrorregiões de saúde de residência, sexo, raça e faixa etária da população Goiana. Chegando ao resultado que dentre os 1049 casos de Tuberculose no Estado de Goiás, há a prevalência na macrorregião de saúde de residência centro oeste- 369 casos (35,17% dos casos [DC]) seguido por centro sudeste- 304 casos (28,97% DC); centro norte- 144 casos (13,72% DC); nordeste- 138 casos (13,15% DC) e sudeste- 94 casos (8,96% DC). Já a prevalência por sexo está no público masculino- 788 casos (75,11% DC), seguido pelo feminino- 261 casos (24,88% DC). A prevalência por raça é maior para a população parda- 673 casos (64,15% DC), seguida por branca- 181 casos (17,25% DC); preta- 94 casos (8,96% DC); Ign/branco- 84 casos (8,00% DC) e indígena- 02 casos (0,19% DC). A prevalência por faixa etária é maior entre o público de 20 a 39 anos de idade- 466 casos (44,42% DC), seguido por 40 a 59 anos de idade- 359 casos (34,22% DC); 60 a 64 anos de idade- 50 casos

<sup>1</sup> Acadêmico de medicina- UNIFIMES email: amandaevorpapel@academico.unifimes.edu.br.

<sup>2</sup> Acadêmico de medicina- UNIFIMES.

<sup>3</sup> Acadêmico de medicina- UNIFIMES.

<sup>4</sup> Docente da UNIFIMES

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR  
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E  
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

(4,76% DC); 65 a 69 anos de idade- 49 casos (4,67% DC); 70 a 79 anos de idade- 46 casos (4,39% DC); 15 a 19 anos de idade- 32 casos (3,05% DC); maior ou igual a 80 anos de idade- 22 casos (2,09% DC); menor que um ano de idade- 14 casos (1,33% DC); 10 a 14 anos de idade- 5 casos (0,47% DC); 1 a 4 anos de idade- 4 casos (0,38% DC) e 5 a 9 anos de idade- 2 casos (0,19% DC). Então, podemos inferir alguns motivos para que esse seja o cenário da Tuberculose no Estado de Goiás, como; a macrorregião centro oeste é o local onde há a maior densidade populacional, a raça parda compreende a quase metade de toda a população Goiana, a faixa etária de 20 a 39 anos de idade juntamente com a população masculina formam o perfil majoritário dos trabalhadores brasileiros, tendo essas atividades precursoras da interação entre a população, compreendemos que quanto mais relações interpessoais distintas maiores são as chances da propagação da Tuberculose. Portanto, concluímos que a maior prevalência da Tuberculose no Estado de Goiás no ano de 2021 foi no centro-oeste goiano, atingido mais a população masculina, parda e com faixa etária entre 20 a 39 anos de idade.

**Palavras-chave:** Doença infecciosa. Localidade. Saúde pública. Porcentagem por sexo. Sociedades.